

6.09.01 - Comunicação / Teoria da Comunicação.

## **SMARTCHICO: CARTOGRAFIA DE EQUIPAMENTOS E SERVIÇOS CULTURAIS NO VALE DO SÃO FRANCISCO**

Ingryd H. dos Santos<sup>1</sup>\*, Cecilio R. de C. Bastos<sup>2</sup>

1. Estudante de IC da Universidade do Estado da Bahia (DCH-III/UNEB)
2. Departamento de Ciências Humanas-III / UNEB - Pesquisador/Orientador

### **Resumo:**

As mídias locativas têm transformado as configurações da sociedade, criando novos espaços e significados, à medida que agrega dados informacionais aos territórios. Partindo de um olhar construído através da Teoria Ator-Rede, esse estudo propôs discutir estratégias para a promoção da cultura do sertão baiano, através do mapeamento de dados de equipamentos e serviços culturais do território. Discute as possibilidades de valorização dos aparatos culturais invisibilizados e a existência de identidades vinculadas ao território, mediante práticas e processos infocomunicativos.

A pesquisa objetivou superar certas barreiras hegemônicas da Comunicação, produzindo estratégias para a formação de territórios informacionais; como uma plataforma georreferenciada, toda baseada em software livre, além de desenvolver um aplicativo, integrando os equipamentos e serviços culturais do território de identidade Sertão do São Francisco ao ciberespaço.

**Palavras-chave:** Mídias locativas; Mapeamento digital; Teoria Ator-Rede.

**Apoio financeiro:** Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia (FAPESB).

**Trabalho selecionado para a JNIC pela instituição:** Universidade do Estado da Bahia (UNEB).

### **Introdução:**

Compreendendo o conceito de lugar como uma localidade na qual os sujeitos desenvolvem um sentimento de familiaridade e afeto (TUAN, 2013), os indivíduos atribuem um sentido de valor por terem a necessidade de se sentirem pertencentes a um território, ou seja, enraizam-se a um determinado lugar. O lugar passa a se tornar um dos principais elementos que constitui a identidade dos seres humanos.

Tuan (2013) defende que a cultura é um fator explicativo para os humanos concederem significado ao lugar. Com isso, os sujeitos materializam atributos relacionados a cultura e identidade, coletiva e individual, de um povo. Além disso, a materialização desses equipamentos potencializa o sentimento de pertencimento e singularidade.

Não diferente, o território de identidade Sertão do São Francisco desenvolveu equipamentos e serviços culturais que singularizam as expressões culturais e identitária dos indivíduos que habitam essa região. Compreendendo as dificuldades e o sucumbimento da memória de alguns equipamentos, o Smartchico buscou desenvolver estratégias que superem as barreiras hegemônicas do campo da Comunicação atuantes nesse lugar.

Considerando a capacidade e o desenvolvimento das tecnologias locativas na configuração das redes da sociedade, o Smartchico propõe ampliar a visibilidade cultural e identitária do lugar por intermédio de tecnologias que possibilitem indexar conteúdos conectados a equipamentos e serviços culturais.

### **Metodologia:**

A pesquisa se desenvolveu no âmbito do Laboratório de Estudos de Mídia e Espaço (LEME/CNPq), vinculado ao Departamento de Ciências Humanas, da Universidade do Estado da Bahia (UNEB), campus Juazeiro. Foram articulados conteúdos georreferenciados que resultaram na cartografia de equipamentos e serviços culturais do Sertão do São Francisco (especificamente, nas cidades de Juazeiro, Casa Nova, Remanso, Sobradinho e Curaçá). Para tanto, recorreu-se à Teoria Ator-Rede, a fim de aprofundar os conhecimentos sobre as mídias locativas e o seu potencial nas configurações coletivas.

As visitas a campo foram prescindidas por uma coleta de dados que nos permitiu mapear, previamente, as intervenções culturais do território de identidade estudado. Após o levantamento das informações, os equipamentos foram digitalizados com a finalidade de compor o banco de dados do aplicativo.

### **Resultados e Discussão:**

Os objetivos propostos foram alcançados, as atuações em campo foram bem sucedidas, e nelas foi possível observar o quão vasto culturalmente é esse território, mas também, ainda, invisível. Os resultados

obtidos compreendem:

- Formação de um banco de dados composto por imagens e informações georreferenciais de equipamentos e serviços culturais do território de identidade Sertão do São Francisco;
- Confecção de um mapa utilizando a base de dados do Open Street Maps;
- Criação de um blog na plataforma Wordpress para divulgar informações relacionadas ao projeto (fotos, fichamentos, relatos de pesquisa etc);
- Aumento da visibilidade da cultura do Sertão do São Francisco;
- Desenvolvimento de um aplicativo georreferenciado.

Através das atividades desempenhadas, foi possível perceber a mídia locativa alterando o sentido atribuído aos lugares, experienciando a composição do ambiente com base na articulação entre espaço físico, espaço visual e espaço acústico.

### **Conclusões:**

Constatou-se que a atuação das mídias locativas, no território de identidade Sertão do São Francisco, fortaleceu a ideia de Tuan (2013), de que as novas tecnologias proporcionam a criação de localidades alternativas. Com a Teoria Ator-Rede, o Smartchico buscou desenvolver estratégias que acomodassem a circulação de pluralidades da cultura regional, por meio da indexação de conteúdo georreferenciado na Internet.

Analisou-se a atuação dos equipamentos e serviços culturais como actantes não-humanos. Além da contribuição destes na formação e resistência da memória coletiva, a capacidade de impulsionar aspectos subjetivos dos indivíduos.

### **Referências bibliográficas**

BASTOS, Cecilio Ricardo de Carvalho. **Cartografia Urbanográfica no Sertão do São Francisco**: uma proposta infocomunicacional a favor da articulação de novos espaços de arte e educação. Juazeiro: UNEB, 2017. 137 f. Dissertação (Mestrado em Educação, Cultura e Territórios Semiáridos) - Universidade do Estado da Bahia, Departamento de Ciências Humanas III, campus Juazeiro-BA, 2017. Disponível em: <<http://ppgesa.uneb.br/wp-content/uploads/2017/07/Disserta%C3%A7%C3%A3o-CECILIO-RICARDO-DE-CARVALHO-BASTOS.pdf>>. Acesso em: 17 maio 2017.

FOUCAULT, Michel. De espaços outros. **Estudos Avançados**, São Paulo, v. 27, n. 79, p.113-122, jan. 2013. Disponível em: <<http://www.revistas.usp.br/eav/article/view/68705>>. Acesso em: 11 abr. 2017.

LATOUR, Bruno. **Reagregando o social**: uma introdução à teoria do ator-rede. Gilson César Cardoso de Sousa (Trad.). Salvador: Edufba, 2012. Bauru: Edusc, 2012.

TUAN, Yi-Fu. **Espaço e lugar**: a perspectiva da experiência. Livia de Oliveira (Trad.). Londrina: Eduel, 2013.